

Universidade de Brasília: Relatório de Execução Orçamentária 2019, Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020 e Alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO

Brasília-DF, 06/02/2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

Reitora: Prof^a Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof. Enrique Huelva Unternbaumen

Decana de Administração: Prof^a Maria Lucília dos Santos

Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Ileno Izídio da Costa

Decano de Graduação: Prof. Sergio Antônio Andrade de Freitas

Decana de Extensão: Prof^a. Olgamir Amancia Ferreira

Decano de Gestão de Pessoas: Carlos Vieira Mota

Decana de Pós-Graduação: Prof^a Adalene Moreira Silva

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^a Maria Emília Machado Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^a Denise Imbroisi

Equipe Técnica do DPO responsável pela elaboração do documento:

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Diretora de Orçamento

Guilherme Viana Ferreira – Diretor de Avaliação e Informações Gerenciais

Sérgio da Costa Ferreira – Coordenador de Programação Orçamentária

Gustavo Neves Belém - Economista

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho – Economista

Roberto de Freitas Neder - Economista

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Emendas Parlamentares – Individuais e de Relator – 2019	18
Tabela 2: UnB - LOA 2019 e LOA 2020 (UO 26271).....	19
Tabela 3: UnB - LOA 2020 (UO 26271 e UO 93248).....	20
Tabela 4: UnB - LOA 2019 e LOA 2020 (UO 26271 e 93248).....	20
Tabela 5: Despesas de Funcionamento da UnB.....	26
Tabela 6: Resultado orçamentário da UnB – LOA 2020.....	28
Tabela 7: Emendas Parlamentares Individuais e de Relatoria Geral.....	29
Tabela 8: Proposta de Matriz 2020 - Unidades Acadêmicas.....	31
Tabela 9: Proposta de Crédito para Unidades Administrativas – 2020	32
Tabela 10: Proposta de alocação de recursos para unidades acadêmicas e administrativas em 2020	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2015 a 2019.....	10
Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2015 a 2019	11
Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2015 a 2019.....	12
Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2015 a 2019.....	12
Gráfico 5: Ação 20RK: Comparativo entre valor empenhado e dotação atualizada 2015-2019 (Custeio+Investimento), todas as fontes.....	14
Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2015-2019, todas as Fontes e Grupo Natureza da Despesa	14
Gráfico 7: Receitas Próprias: LOA atualizada x receita realizada 2015-2019	16
Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas: razão valor empenhado/dotação (%) - 2015 a 2019.....	17
Gráfico 9: Evolução das LOA 2016 a 2020 – UO 26271 (dotação inicial, sem emendas).....	22
Gráfico 10: LOA 2019 e 2020 - UO 26271 e UO 93248 (dot. inicial, sem emendas).....	23
Gráfico 11: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2016 a 2020 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248).....	24
Gráfico 12: Evolução de Recursos para Investimentos na LOA – 2016 a 2020 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248).....	25
Gráfico 13: LOA 2016 – 2020 – Despesas Discricionárias, atualizada pela inflação (Todas as fontes) (sem Emendas – UO 26271 + UO 93248).....	26
Gráfico 14: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2020.....	27

Gráfico 15: Valor alocado para as Unidades Acadêmicas e Administrativas	
– 2016 a 2020.....	33

SUMÁRIO

I - Introdução	8
II - Evolução da Execução Orçamentária - 2015 a 2019	10
Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias.....	10
Receitas arrecadadas e LOA 2016 - 2019.....	16
Execução Orçamentária de Unidades Acadêmicas e Administrativas ...	16
Execução de Emendas Parlamentares em 2019	17
III. Lei Orçamentária da UnB - 2020.....	18
Evolução das LOA da UnB: 2016 a 2020.....	21
Despesas de Funcionamento da UnB	26
Emendas Parlamentares 2020.....	28
IV. Alocação de Recursos Orçamentários às Unidades Acadêmicas e Administrativas: 2020.....	29

I - Introdução

Neste Relatório, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional apresenta a execução orçamentária da Universidade de Brasília do exercício de 2019; a Lei Orçamentária Anual do ano de 2020, aprovada pela Lei nº 13.978, de 17/01/2020, assim como a proposta de alocação de créditos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas da UnB.

Para isso, o documento está organizado em quatro seções, incluindo esta Introdução:

I. Introdução;

II. Evolução da Execução Orçamentária - 2015 a 2019;

III. Lei Orçamentária da UnB - 2020;

IV. Alocação de Recursos Orçamentários às Unidades Acadêmicas e Administrativas: 2020.

Este documento é um instrumento de planejamento orçamentário orientado aos gestores da UnB, visando informar a comunidade sobre a execução orçamentária de 2019 e subsidiar a Universidade quanto à programação das despesas de funcionamento e de investimento da Instituição.

Durante os três primeiros trimestres de 2019, os bloqueios e os contingenciamentos de crédito orçamentário para a realização de Outras Despesas Correntes - ODC - e Investimentos, na Fonte do Tesouro, prejudicaram a execução do planejamento acadêmico e administrativo institucional. Para a preservação do equilíbrio orçamentário da Universidade, a administração da UnB manteve-se atenta às revisões contratuais, estimulando a elaboração de novos termos de referência para os processos licitatórios, em consonância ao orçamento anual, e postergou, sempre que possível, a realização de despesas.

Mesmo nesse cenário de escassez orçamentária, a gestão priorizou o atendimento das necessidades das unidades para que as atividades finalísticas pudessem ser desenvolvidas com qualidade e os serviços fossem prestados com excelência à sociedade.

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país não puderam participar da elaboração de suas propostas orçamentárias para 2020. Diferentemente dos anos anteriores, as universidades não foram instadas a elaborar suas propostas orçamentárias por volta dos meses de julho/agosto do ano anterior, o que não ocorreu na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2020. A elaboração da PLOA, portanto, concentrou-se no Ministério da Educação (MEC), sendo então encaminhada diretamente ao Congresso Nacional. Tal fato impossibilitou que a fase de elaboração do ciclo orçamentário fosse plenamente efetivada pela Universidade no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).

A Lei Orçamentária Anual 2020 foi sancionada pelo Presidente da República apenas no dia 17/01/2020, havendo sido publicada no Diário Oficial da União no dia 20/01/2020. Também de forma diferente da dos anos anteriores, destaca-se que, em 2020, o Executivo registrou o orçamento da UnB em duas unidades orçamentárias: a UO 26271 - Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao órgão Ministério da Educação, e a UO 93248 - Recursos sob Supervisão da Fundação Universidade de Brasília, ligada ao órgão “Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição” – inciso esse que se refere à regra de ouro, dispositivo constitucional que proíbe o governo de fazer operações de créditos para pagamento de despesas correntes. Dessa forma, a disponibilização da totalidade dos recursos orçamentários necessários para o pleno funcionamento da UnB previstos na LOA 2020, tanto para pagamento de despesas obrigatórias (despesas de pessoal ativo e inativo), quanto para pagamento de despesas discricionárias (custeio e investimento), assim como também ocorre com as demais IFES e outros órgãos, depende de aprovação adicional de projeto de lei específico que deverá ser encaminhado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional.

É nesse contexto que se apresenta o orçamento interno da UnB às instâncias competentes da Universidade.

II - Evolução da Execução Orçamentária - 2015 a 2019

Esta seção mostra a execução orçamentária de ações discricionárias de 2019, comparada a de anos anteriores, nas ações orçamentárias 4002 – Assistência Estudantil, 4572 – Capacitação de Servidores, 20GK – Fomento às Ações, 8282 – Reestruturação e Expansão das IFES, na Fonte Tesouro, e 20RK - Funcionamento das IFES, nas Fontes Tesouros e Próprios. Apresenta-se, também, dados consolidados sobre a execução da UnB no período 2016 a 2019.

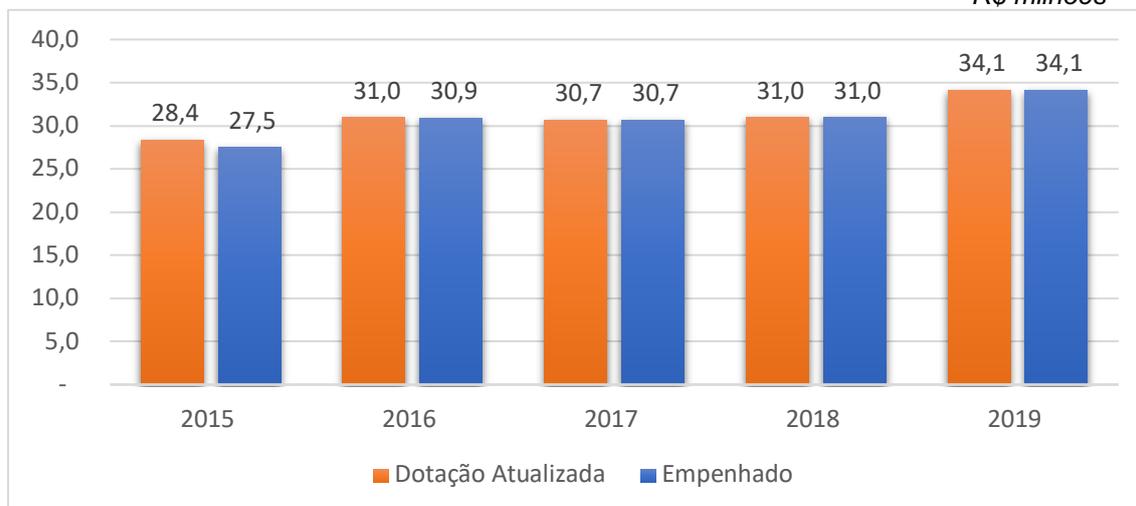
Esta seção mostra, ainda, a execução das Unidades Acadêmicas e Administrativas nos anos de 2015 a 2019 e a das emendas parlamentares no ano de 2019, além de apresentar dados sobre a receita arrecadada pela UnB no período 2016-2019.

Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias

A primeira ação a ser avaliada é a Ação 4002, de Assistência Estudantil. Observa-se no Gráfico 1 que houve um aumento da dotação atualizada de cerca de 20,0%, no período 2015 - 2019, uma vez que, em 2015, o orçamento da referida ação era de R\$ 28,4 milhões, passando a R\$ 34,1 milhões em 2019.

No que se refere à execução dessa Ação, percebe-se que, a partir de 2017, houve empenho de 100% do valor alocado, demonstrando a efetiva utilização pela Universidade de Brasília da totalidade dos recursos disponíveis.

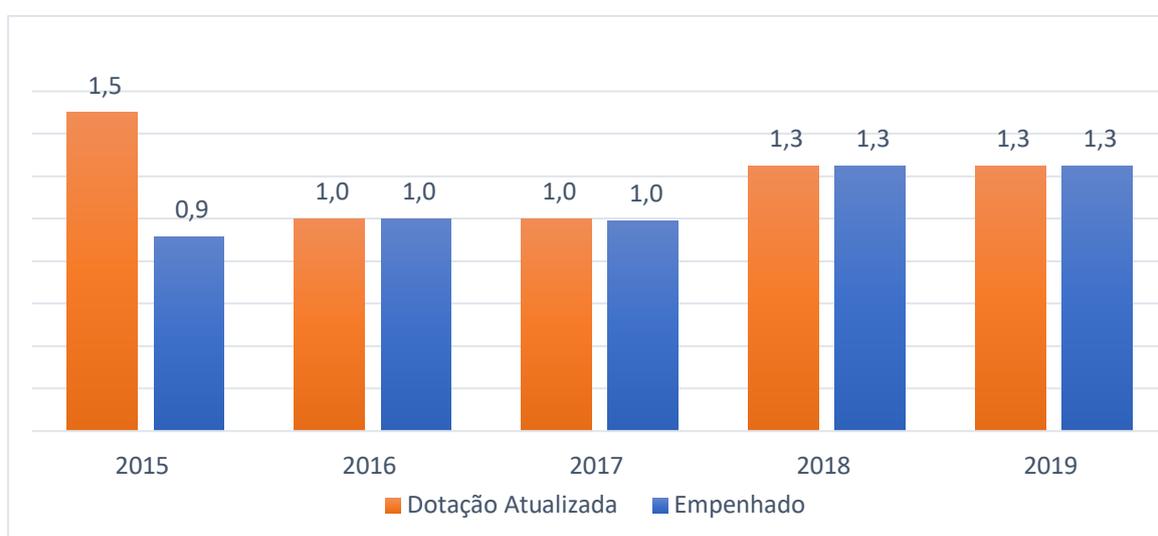
Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2015 a 2019
R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Em relação à Ação de Capacitação de Servidores - Ação 4572, no período 2015 - 2019 houve redução da dotação orçamentária em cerca de 13,3%, passando de R\$ 1,5 milhão, em 2015, para R\$ 1,3 milhão, em 2019. Por outro lado, a melhoria da execução orçamentária, desde o final do exercício de 2016, e o aumento de recursos a partir de 2018 permitiram ampliar significativamente o valor absoluto dos recursos efetivamente empenhados, que passaram de R\$ 0,9 milhão, em 2015, cerca de 60% do valor disponível, para R\$ 1,3 milhão, em 2019, 100% da dotação disponibilizada (Gráfico 2).

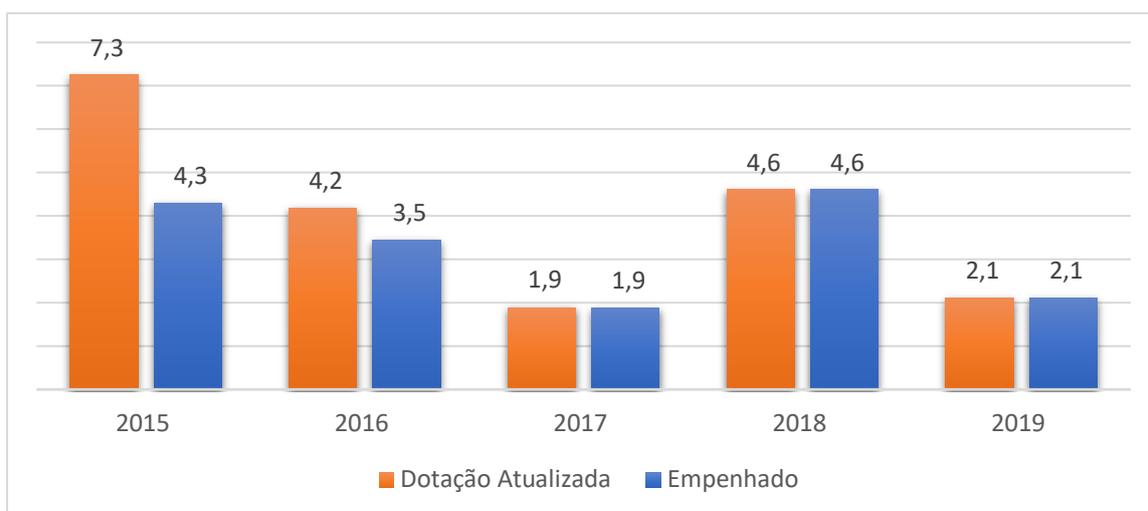
Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2015 a 2019
R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Já no que diz respeito à Ação de Fomento - Ação 20GK (Gráfico 3), houve redução do orçamento disponibilizado no período compreendido entre 2015 e 2017, da ordem de 71,2%, indo de R\$ 7,3 milhões, em 2015, dos quais R\$ 2 milhões destinados ao Programa Viver sem Limites, para R\$ 1,9 milhão, em 2017. A partir de 2017, verifica-se que a totalidade dos recursos disponíveis passa a ser efetivamente utilizada pela Universidade, já que 100% do orçamento é empenhado.

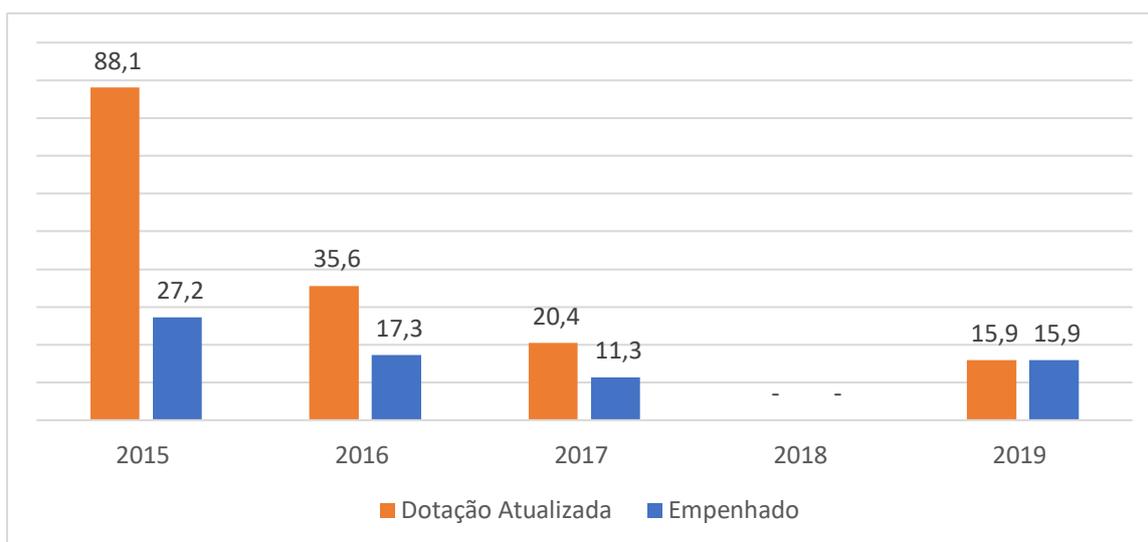
Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2015 a 2019
R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

A Ação Reestruturação (8282), ao longo do período em estudo, apresentou significativa redução de dotação, passando de R\$ 88,1 milhões, em 2015, para R\$ 15,9 milhões em 2019 (Gráfico 4). Em 2017, não houve liberação de limite para o empenho integral dos recursos previstos nesta Ação, o que impossibilitou a sua total execução em despesas institucionais. Em relação ao ano de 2018, o valor correspondente à esta Ação foi incluído na Ação 20RK.

Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2015 a 2019
(R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Nota: Em 2018, o valor correspondente à esta Ação foi incluído na Ação 20RK.

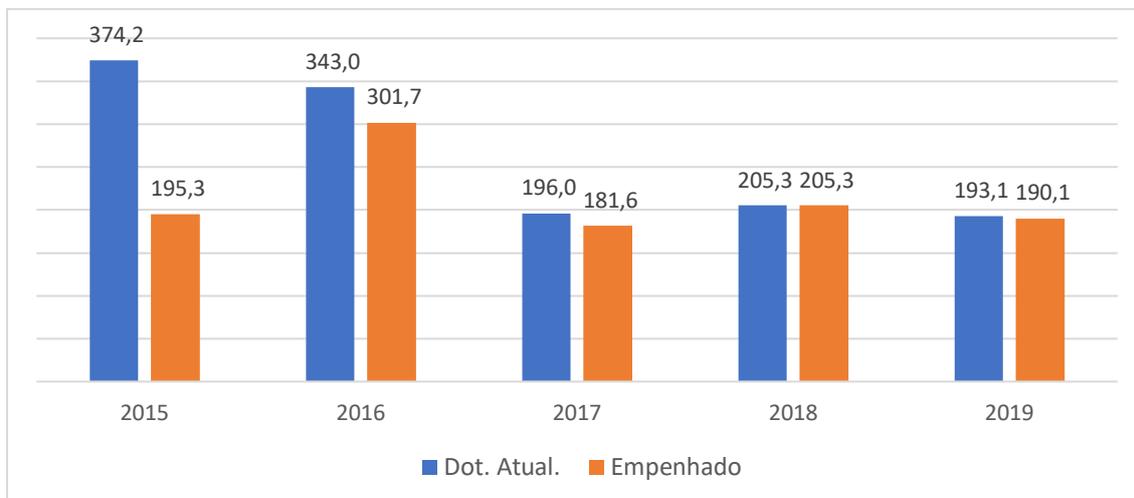
O bloqueio de crédito nesta Ação pela SOF, em abril/2019, de aproximadamente R\$ 4,8 milhões, dificultou a sua execução. Além disso, devido à restrição de orçamento na Ação 20RK, em junho/2019, por orientação da SPO, houve uma troca de bloqueio entre ações orçamentárias 20RK e 8282. Dessa forma, foram bloqueados mais aproximadamente R\$ 6,5 milhões da 8282, totalizando um total bloqueado de aproximadamente R\$ 11,3 milhões (70,3% do total da ação). O desbloqueio somente ocorreu em outubro de 2019, prejudicando sobremaneira a execução das ações planejadas.

O Gráfico 5 trata da execução da Ação 20RK (ODC e Investimento) nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios. Atenta-se que as despesas empenhadas, a partir de 2017, convergem para o montante total da dotação atualizada, condicionadas à existência de cota de limite. No ano de 2017, a dotação inicial da Ação 20RK previa R\$ 14,1 milhões na Fonte 0280, para a qual não há possibilidade de utilização para pagamento de despesas não financeiras da UnB. Dessa forma, houve autorização do MEC para o remanejamento de R\$ 14,0 milhões dessa Fonte 0280 para a Fonte 0650 – Superávit Financeiro. No entanto, o MEC não enviou limite para que a Universidade empenhasse os R\$ 14 milhões. Ressalta-se, ainda, que em 2017 a UnB apresentou excesso de arrecadação de cerca de R\$ 21,9 milhões na Fonte 0250 e também não teve autorização do MEC para suplementação de crédito visando a utilização dos recursos efetivamente arrecadados. Já em 2019, o não empenho integral da dotação atualizada em 2019 deve-se à indisponibilidade no SIAFI, no dia 31/12/2019, de recursos financeiros de aluguéis de dezembro/19, o que impossibilita a sua utilização, associada ainda ao indeferimento de concessão de superávit pelo MEC/SOF no montante correspondente aos aluguéis pagos por servidores na folha de dezembro/2019.

Tais impedimentos para a utilização desses recursos estão associados à limitação orçamentária introduzida pela EC 95/2016.

Gráfico 5: Ação 20RK: Comparativo entre valor empenhado e dotação atualizada 2015-2019 (Custeio+Investimento), todas as fontes

(R\$ milhões)

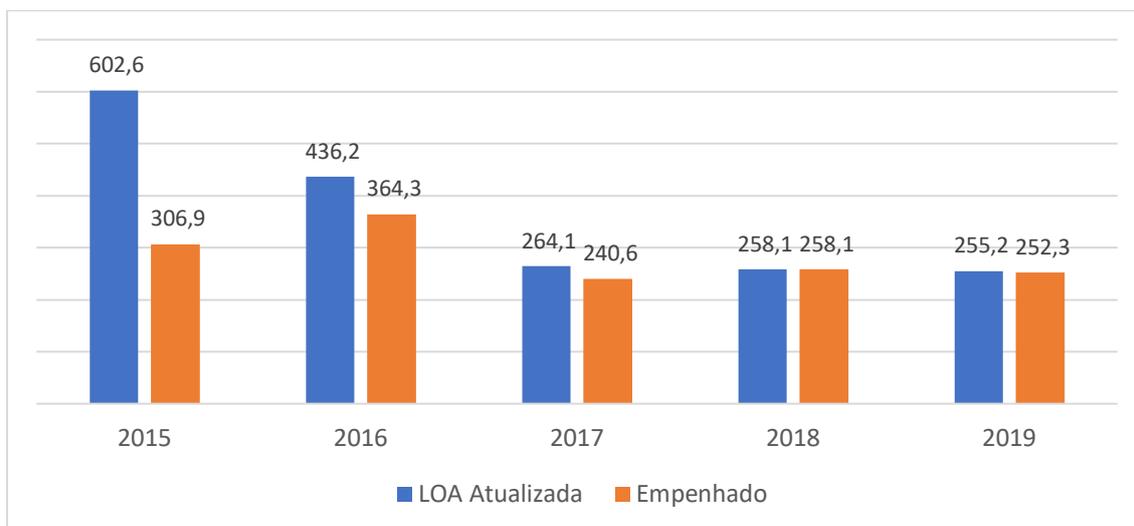


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

No período de 2015 a 2019, as informações consolidadas sobre a execução orçamentária da UnB em todas as ações discricionárias e fontes podem ser visualizadas no Gráfico 6, podendo ser destacado o aperfeiçoamento da gestão orçamentária na utilização dos recursos. Conforme já apontado durante a análise da Ação 20RK, destaca-se que a não utilização integral dos créditos referentes à dotação atualizada em 2017 e 2019 deveu-se a limitações impostas à Universidade.

Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2015-2019, todas as Fontes e Grupo Natureza da Despesa

R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

É necessário registrar, ainda, que, dentro do período em análise, no ano 2018, a UnB teve perda de R\$ 70,3 milhões (Portaria SOF 9.420/2018), que determinou a utilização de recursos de superávit da Instituição para pagamento de inativos e pensionistas.

Especificamente para o ano de 2019, cabe destacar e reiterar alguns desafios enfrentados. De um modo geral, com exceção da Ação 4002, o bloqueio de 30% dos recursos da fonte Tesouro para ODC e de mais de 56% de investimento durante o período de abril a final de setembro e final de outubro, respectivamente, prejudicou sobremaneira a execução das ações planejadas pela Universidade. Outro fator que impediu a utilização da totalidade de recursos que ingressaram na Fonte de Recursos Próprios em 2019, tendo em vista a impossibilidade de a UnB utilizar os recursos da Fonte Própria (250) que ingressam no dia 01/01/2020, referentes a aluguéis descontados em folha de dezembro/19, está relacionado ao indeferimento, pelo MEC/Secretaria de Orçamento Federal (Ministério da Economia), de solicitação da UnB de recebimento de superávit em montante equivalente. Mesmo esses recursos não se encontrando disponíveis no dia 31/12/2019, eles são posteriormente contabilizados como recursos do exercício de 2019. Tal fato gera graves prejuízos à Universidade, que arca com uma aparente frustração de receita na fonte de recursos próprios, conforme dados apurados no dia 31/12/2019, que posteriormente, no início de 2020, se transformam em receita própria de 2019 não utilizada. Além disso, os recursos orçamentários disponíveis na Fonte 0280 - Recursos Próprios Financeiros também não podem ser utilizados para pagamento de despesas gerais, dado o entendimento de órgãos governamentais, podendo ser utilizados apenas para pagamento de despesas financeiras.

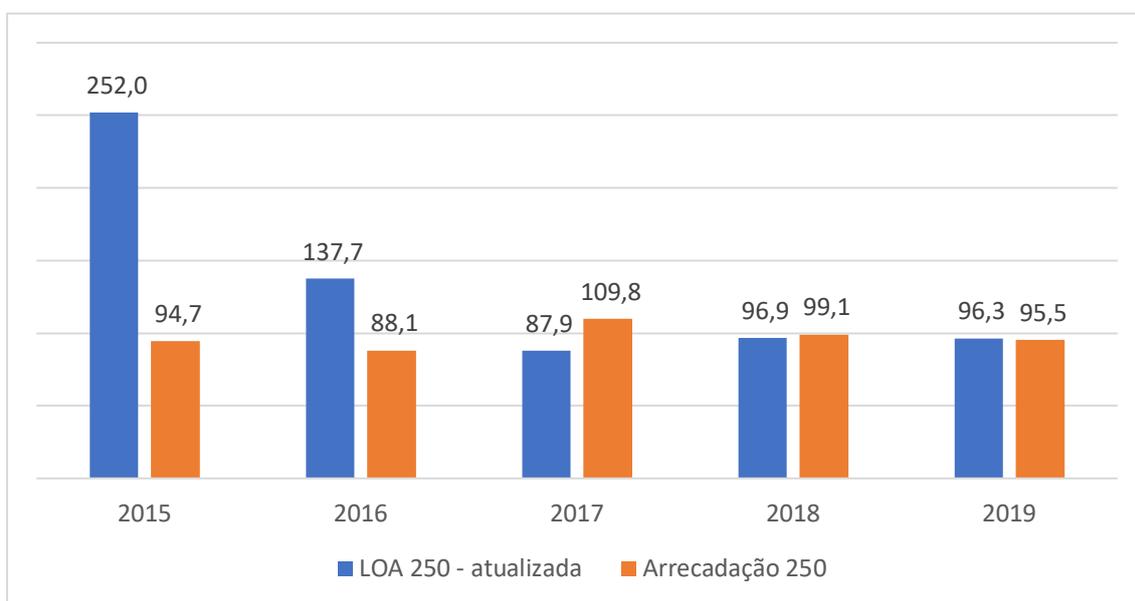
Todas essas dificuldades exacerbaram o desafio que é a busca pelo equilíbrio orçamentário, uma vez que o orçamento do Tesouro já é insuficiente para suprir as necessidades de manutenção dos 4 *campi* da UnB, com a prestação de serviços terceirizados (serviços de limpeza e conservação, portaria, segurança, entre outros), assim como para assegurar o pagamento de água/esgoto e energia elétrica e demais despesas. Assim, fez-se necessário

complementar ainda mais o orçamento com recursos arrecadados internamente, principalmente, por meio de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais da UnB, limitando os recursos disponíveis para a realização de investimentos da UnB.

Receitas arrecadadas e LOA 2016 - 2019

O Gráfico 7 mostra os valores da receita arrecadada pela UnB na Fonte 50 (Recursos Próprios), comparando-os à LOA atualizada (anos 2015 a 2019). Observa-se que, após a criação do Cebraspe, em 2014, as receitas da UnB caem significativamente.

Gráfico 7: Receitas Próprias: LOA atualizada x receita realizada 2015-2019
R\$ milhões



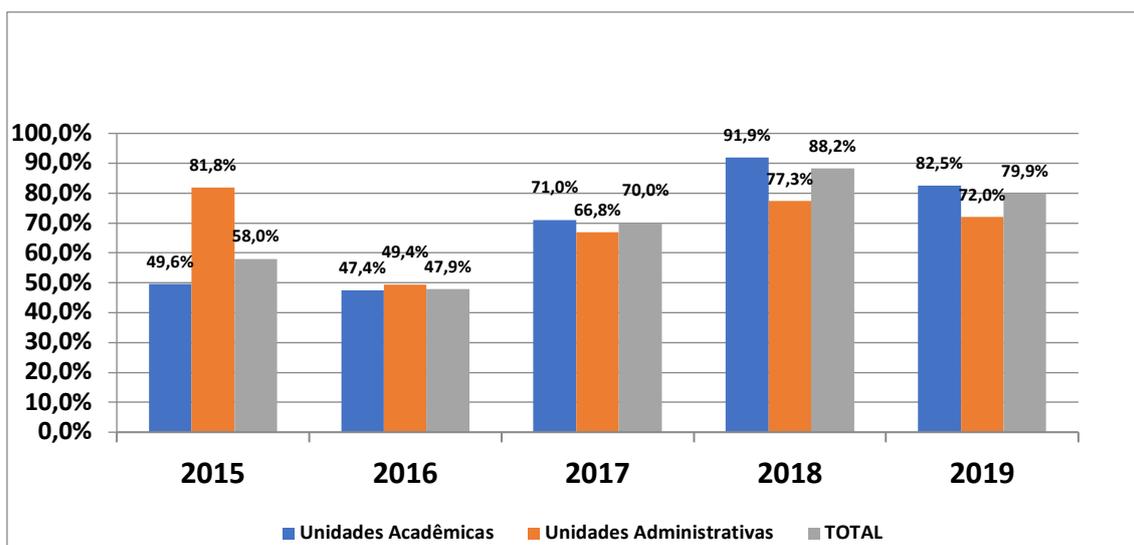
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Execução Orçamentária de Unidades Acadêmicas e Administrativas

No período avaliado, 2015 - 2019, identifica-se evolução da execução orçamentária de unidades acadêmicas e administrativas, na média, passando de 58% para 79,9% (Gráfico 8). Para unidades acadêmicas, a execução é significativamente ampliada, passando de 49,6%, em 2015, para 91,9% em 2018. Para as unidades administrativas, a execução foi de 77,3%, em 2018. Em 2019, a redução da execução para as unidades acadêmicas e administrativas, em comparação a 2018, deveu-se ao bloqueio de recursos que se somaram aos

contingenciamentos, o que obrigou a Universidade a retirar, em agosto de 2019, parte dos créditos que haviam sido alocados às unidades. Mesmo esses recursos tendo sido retornados às unidades em novembro daquele ano, quando do desbloqueio dos recursos da UnB pelo MEC, e tendo sido ampliados os prazos finais do Calendário de Encerramento do Exercício de 2019 pelo DAF/DPO/DPI, a execução do planejamento das unidades foi afetada, conforme mostra o Gráfico 8.

Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas: razão valor empenhado/dotação (%) - 2015 a 2019



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Execução de Emendas Parlamentares em 2019

No exercício de 2019, a Universidade de Brasília UnB recebeu oito emendas individuais e uma emenda de relator. O montante total de recursos de emendas individuais totalizou R\$ 3,5 milhões (Tabela 1). Já no que diz respeito à emenda de relator, o valor inicial previsto na LOA 2019 era de R\$ 3,02 milhões. Houve, porém, bloqueio e depois cancelamento de valores, restando para a UnB apenas R\$ 92,12 mil (Portaria ME nº 169, de 11/07/2019).

Tabela 1: Emendas Parlamentares – Individuais e de Relator – 2019

Autor Emendas Orçamento	OBJETO	Gestor	Grupo Despesa		VALOR	DESPESAS EMPENHADAS	% Exec.
AUGUSTO CARVALHO / EMENDA 1	Universidade de Envelhecer	Profª. Silvana Schwerz Funguetto - FCE	3	ODC	300.000,00	300.000,00	100%
CRISTOVAM BUARQUE / EMENDA 14	Aquisição/manutenção de equipamentos UnBTV	Neuza Meller - UnBTV	4	INVESTIMENTOS	300.000,00	299.985,42	100%
CRISTOVAM BUARQUE / EMENDA 15	Manutenção de instrumentos musicais	Prof. Renato Vasconcellos - IdA/MUS	3	ODC	200.000,00	197.790,81	99%
CRISTOVAM BUARQUE / EMENDA 16	Obras Bloco B e Auditório CDS	Profº Maurício Amazonas - CDS	4	INVESTIMENTOS	800.000,00	800.000,00	100%
JO MORAES / EMENDA 8	Pesquisa Antártica	Profº Paulo Eduardo Câmara - IB/BOT	3	ODC	200.000,00	200.000,00	100%
LUIZA ERUNDINA / EMENDA 15	Ampliação do acesso ao ensino superior	Profª Maria de Fátima Sousa - CEAM	3	ODC	100.000,00	100.000,00	100%
RONEY NEMER / EMENDA 12	Manutenção da FAU	Prof. Marcos Thadeu - FAU	4	INVESTIMENTOS	1.000.000,00	780.000,00	78%
RONEY NEMER / EMENDA 13	Projetos CPAB	Prof. Jaime Gonçalves - CPAB	3	ODC	600.000,00	597.604,36	100%
EMENDA DE RELATOR	Centro de Vivência Bloco A	-	4	INVESTIMENTOS	92.121,00	92.121,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

As emendas individuais citadas tinham como objeto diversos projetos, como por exemplo, a Universidade do Envelhecer, bem com Pesquisas na Antártica. A emenda de relator foi empenhada para a obra do Centro de Vivência Bloco A.

A UnB empenhou 100% do valor efetivamente disponível da emenda de relator (R\$ 92,12 mil). Dos totais efetivamente disponibilizados das emendas individuais, houve empenho de R\$ 3,27 milhões, com empenho praticamente integral de todos os valores disponibilizados. A emenda da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), com o objetivo de Adequação das Instalações da Faculdade, resultou em um bem-sucedido processo licitatório, num valor contratado de R\$ 780.000,00, inferior, portanto, ao valor disponibilizado na emenda. Dessa forma, somente ao final do certame licitatório, em dezembro de 2019, houve ciência da existência de saldo de R\$ 220.000,00, não havendo tempo hábil para a plena execução dos recursos, que, por serem da natureza de despesa de investimento, demandam processos licitatórios adicionais, para a execução em conformidade com o objeto da emenda.

III. Lei Orçamentária da UnB - 2020

Esta seção apresenta a LOA 2020 da UnB, mostrando, também, o histórico das LOA no período 2016-2020 e o valor das emendas de 2020. Além disso, as despesas mais significativas são apresentadas e apontadas as receitas previstas para este ano.

O orçamento abrange a previsão das receitas e a fixação de despesas para um determinado exercício. Para o ano de 2020, pela primeira vez o orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 13.978, de 17/01/2020) engloba duas Unidades Orçamentárias denominadas UO 26271 – Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão 26.0000 - Ministério da Educação, e UO 93248 – Recursos sob a supervisão da Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão: 93000 - Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição.

A dotação constante na UO 26271 encontra-se aprovada pelo Congresso Nacional, como ocorria em exercícios anteriores. Entretanto, os créditos constantes na UO 93248 dependem de aprovação legislativa específica, conforme prevê o Artigo 167, Inciso III da Constituição Federal.

Art. 167. São vedados:

III - a realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta;

Os valores da LOA 2020, na UO 26271, em comparação com os da LOA 2019, são apresentados na Tabela 2. Observa-se variação negativa de 31,0% na relação do orçamento constante na LOA 2020 (UO 26271) e LOA 2019.

Tabela 2: UnB - LOA 2019 e LOA 2020 (UO 26271)

R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2019		LOA 2020 - UO 26271			Variação % LOA 2020 (UO 26271)/ LOA 2019	
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios		Total
Pessoal	1.536,8	-	1.536,8	1.012,5	0,0	1.012,5	-34,1%
ODC (Custeio)	146,4	83,5	229,9	90,8	84,2	175,0	-23,9%
Investimento	5,2	20,0	25,2	5,0	20,5	25,6	1,5%
Op. Especiais	-	-	-	-	0,0	0,0	-
Emendas	6,6	-	6,6	28,0	-	28,0	321,9%
Total	1.695,0	103,5	1.798,5	1.136,4	104,7	1.241,1	-31,0%

Fonte: Ministério da Economia

A Tabela 3 mostra o orçamento da UnB, no ano de 2020, separado por Unidade Orçamentária (26271 e 93248 – Recursos sob Supervisão). Em síntese, importa relatar que 64,4% dos recursos de Pessoal, Encargos e Benefícios estão concentrados na UO 26271, o que significa que R\$ 559,0 milhões estão condicionados à aprovação legislativa. Nota-se também que R\$ 51,5 milhões de créditos orçamentários de ODC estão sob a UO Recursos sob Supervisão.

Tabela 3: UnB - LOA 2020 (UO 26271 e UO 93248)

R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2020 - UO 26271			LOA 2020 - UO 93248 (Superv.)			LOA 2020 - total			LOA 2020 (UO 26271) / LOA 2020 (UO 26271+93248)
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1.012,5	0,0	1.012,5	559,0	-	559,0	1.571,6	0,0	1.571,6	64,4%
ODC (Custeio)	90,8	84,2	175,0	51,5	-	51,5	142,4	84,2	226,5	77,3%
Investimento	5,0	20,5	25,6	-	-	-	5,0	20,5	25,6	100,0%
Op. Especiais	-	0,0	0,0	-	-	-	-	0,0	0,0	100,0%
Emendas	28,0	-	28,0	-	-	-	28,0	-	28,0	100,0%
Total	1.136,4	104,7	1.241,1	610,5	-	610,5	1.746,9	104,7	1.851,6	67,0%

Fonte: Ministério da Economia

Destaca-se, ainda, conforme apresentado na Tabela 4, que o orçamento de ODC na Fonte do Tesouro constante nas duas UO da LOA 2020 (R\$ 142,4 milhões) é inferior ao total da LOA 2019 nessa natureza de despesa e fonte (R\$ 146,4 milhões).

Tabela 4: UnB - LOA 2019 e LOA 2020 (UO 26271 e 93248) R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2019			LOA 2020 (UO 26271+93248)			Variação % LOA 2020 (UO 26271+93248) / LOA 2019
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1.536,8	-	1.536,8	1.571,6	0,0	1.571,6	2,3%
ODC (Custeio)	146,4	83,5	229,9	142,4	84,2	226,5	-1,5%
Investimento	5,2	20,0	25,2	5,0	20,5	25,6	1,5%
Op. Especiais	-	-	-	-	0,0	0,0	-
Emendas	6,6	-	6,6	28,0	-	28,0	321,9%
Total	1.695,0	103,5	1.798,5	1.746,9	104,7	1.851,6	3,0%

Fonte: Ministério da Economia

Em valores nominais, comparando-se os valores da Fonte Tesouro da LOA 2020 (somadas as 2 UO), com os da LOA 2019, há redução dos recursos da Fonte Tesouro para despesas discricionárias: 2,8% para despesas de ODC e 3,3% para despesas de investimento (Tabela 4).

Por meio da Tabela 4, verifica-se, ainda, que parcela significativa dos recursos da Fonte Tesouro previstos para 2020, tanto para despesas obrigatórias (Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios), 35,6%, quanto para Despesas Discricionárias (Outras Despesas Correntes), 36,2%, dependem ainda de aprovação legislativa específica.

Ressalta-se que esses valores percentuais se referem a valores médios. Em termos percentuais, as ações 20RK – Funcionamento das IFES; 20GK – Fomento às Ações; 4002 – Assistência ao Estudante; 4572 – Capacitação de Servidores; 00PW – Contribuições a Organismos Internacionais e 00OQ – Contribuições a Entidades Nacionais apresentam 59,2% do orçamento na UO 26271 e 40,8% na UO 93248.

Em relação às despesas discricionárias, a UnB possui parcela significativa do orçamento oriunda de arrecadação própria (41,5%, contabilizando recursos nas duas UO, sem emendas), tendo em vista que os recursos da Fonte Tesouro são insuficientes para garantir a execução das atividades finalísticas da instituição. Dessa forma, recursos da Fonte de Recursos Próprios representam o esforço de arrecadação pelas diversas unidades da UnB. Essa arrecadação pode ser realizada por meio de aluguéis de bens imóveis, taxas de ocupação, projetos, taxas de inscrição em cursos de pós-graduação *lato sensu*, prestação de serviços em projetos de extensão, taxas de eventos realizados, receitas administrativas, cobrança de custos indiretos, comercialização de livros pela Editora Universitária – EDU, entre outras formas de captação de recursos.

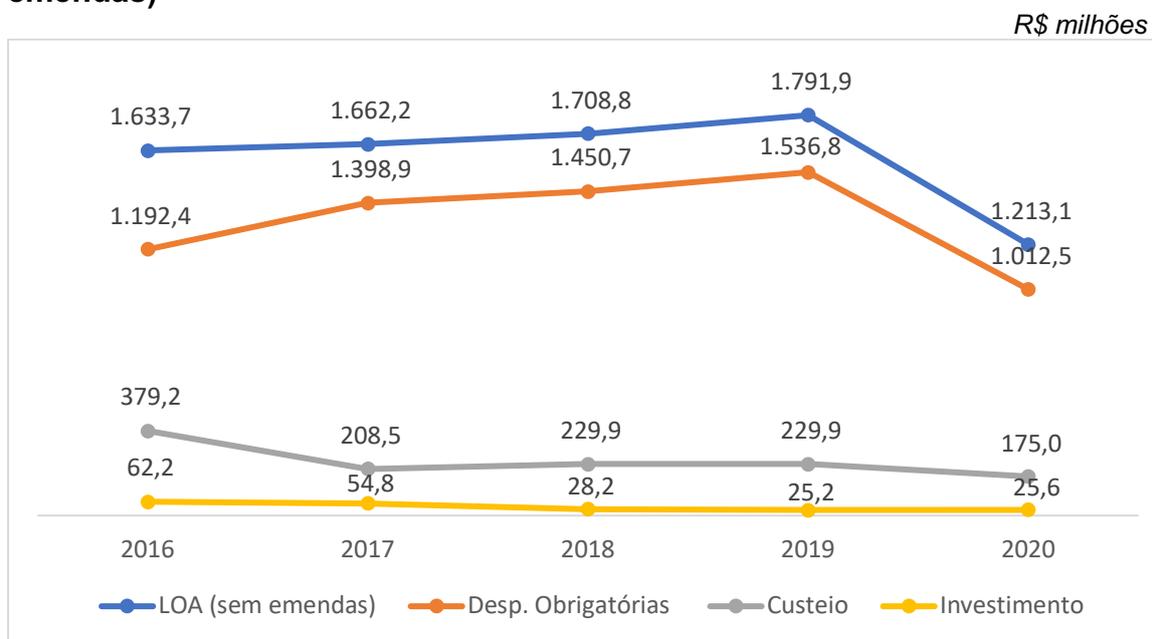
Além disso, o orçamento da UnB é composto também por Emendas Parlamentares. Em 2020, há uma ampliação significativa nos recursos de emendas (321,9%).

Evolução das LOA da UnB: 2016 a 2020

No ano de 2020, o orçamento autorizado para a UnB na UO 26271, nas Fontes do Tesouro e Próprios, alcança apenas R\$ 1,21 bilhão (Gráfico 9),

estando segregado da seguinte forma: R\$ 1,01 bilhão para pagamento de pessoal, encargos e benefícios; R\$ 175,03 milhões para ODC (Outras Despesas Correntes) e R\$ 25,55 milhões para Investimentos.

Gráfico 9: Evolução das LOA 2016 a 2020 – UO 26271 (dotação inicial, sem emendas)



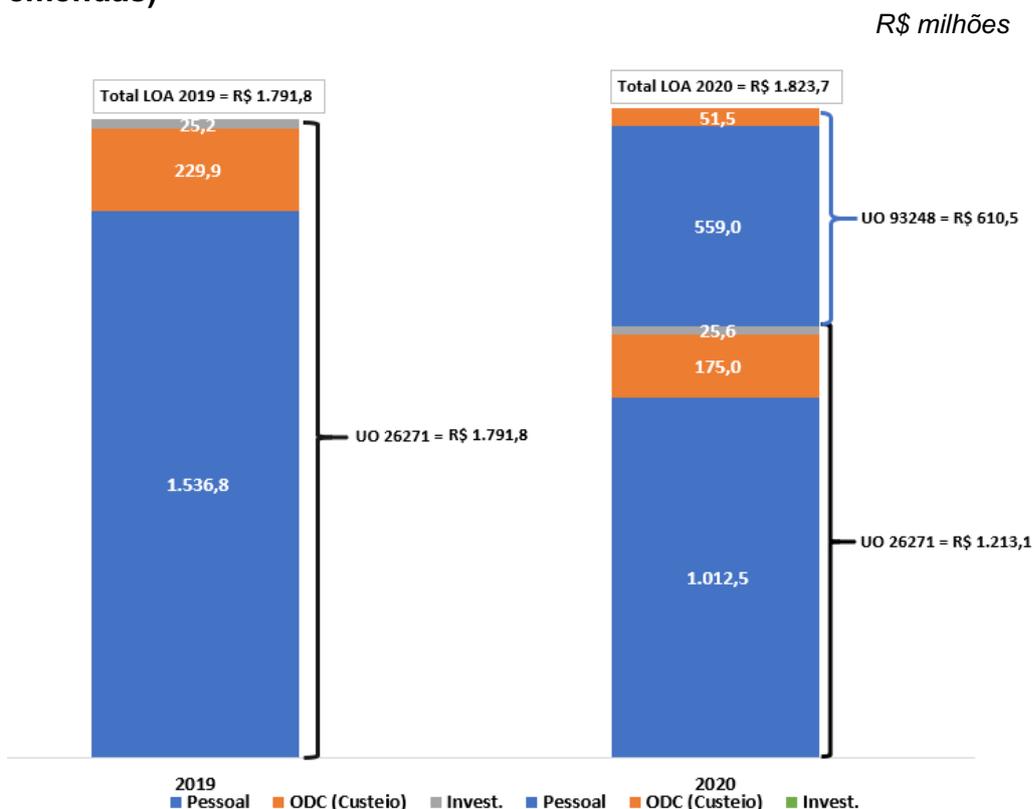
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Quando comparados os orçamentos dos anos de 2016 a 2020 que foram sancionados na UO 26271, em valores nominais e retirando-se as emendas parlamentares, há redução de cerca de 15% nos recursos para despesas obrigatórias. Na UO referida, no mesmo período, os recursos para despesas de custeio são reduzidos em cerca de 54%. A queda nos recursos para investimento é de cerca de 59%. Quando se compara o período 2016 - 2019, quando não houve a existência da UO Recursos sob Supervisão, a situação de redução orçamentária para a realização de despesas discricionárias já estava presente, embora em grau menor. Tal fato tem exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras e reformas da instituição.

Destaca-se, também, que a EC nº 95, que instituiu o Novo Regime Fiscal, entrou em vigor em 2017, influenciando, assim, o orçamento global, o custeio e o investimento.

Já quando se somam os valores das 2 Unidades Orçamentárias (sem emendas), chega-se a um valor de R\$ 1,82 bilhão para a LOA 2020, sendo R\$ 1,21 bilhão na UO da Universidade e R\$ 610,55 milhões na UO Recursos sob Supervisão (Gráfico 10). Em 2019, a LOA da UnB, sem considerar as emendas, totalizou R\$ 1,79 bilhão. Comparando com a LOA 2019, em 2020, a elevação na LOA global, de 1,8%, decorre de aumento de 2,2% em despesas obrigatórias. Há redução de 1,5% no orçamento para ODC, que cai para R\$ 226,6 milhões e aumento de 1,5% para investimento, para cerca de R\$ 25,6 milhões, decorrente de elevação em recursos da Fonte Própria.

Gráfico 10: LOA 2019 e 2020 - UO 26271 e UO 93248 (dot. inicial, sem emendas)

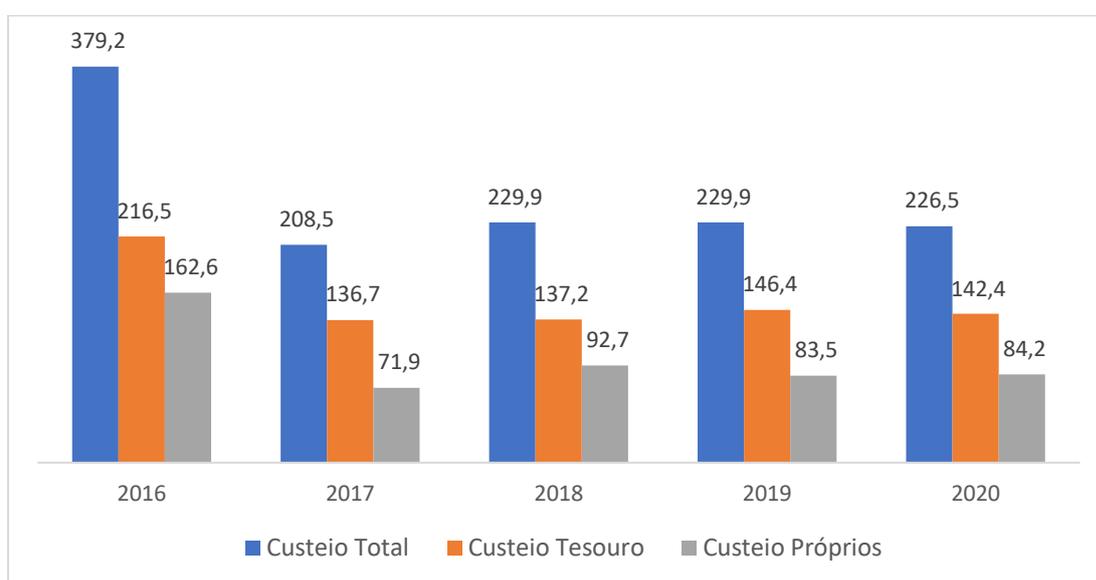


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

O Gráfico 11 apresenta a evolução da dotação inicial de ODC nas LOA 2016 a 2020, em valores nominais. Além da significativa redução na Fonte Tesouro de 2016 para 2017, verifica-se que, em 2019, cerca de 63% do orçamento de custeio advém de orçamento do Tesouro e uma importante fração - 37% - já é proveniente da Fonte de Recursos Próprios da UnB. Em 2020, há redução dos recursos na Fonte Tesouro em cerca de 2,8%.

Gráfico 11: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2016 a 2020 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248)

R\$ milhões



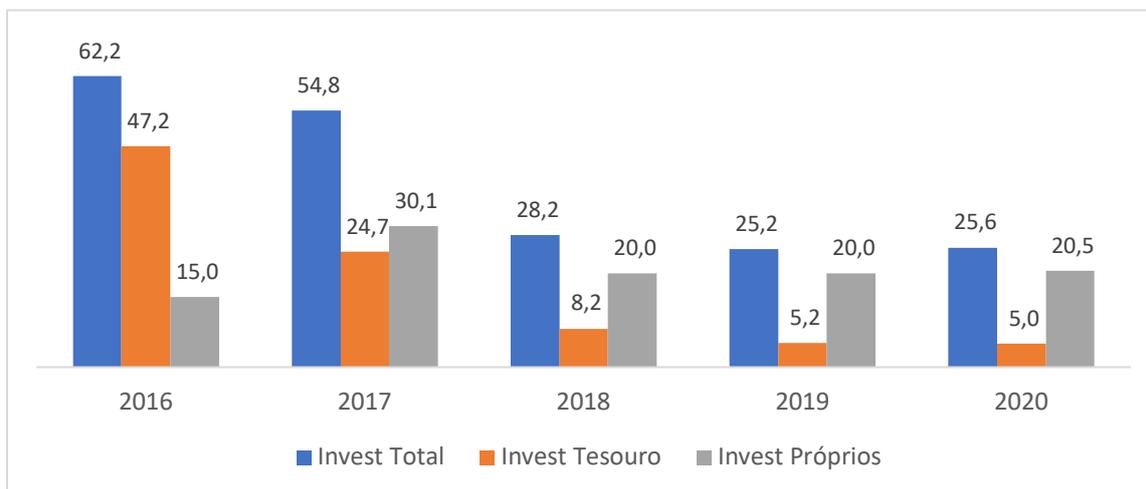
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

A evolução de recursos das LOA para investimentos ao longo dos anos 2016 a 2020 nas Fontes do Tesouro e Próprios é mostrada no Gráfico 12. Ao longo dos anos de 2016 a 2020, o orçamento de investimento da Universidade de Brasília, aprovado na UO 26271, apresentou um decréscimo significativo na Fonte de Recursos do Tesouro, passando de R\$ 47 milhões em 2016 para apenas R\$ 5 milhões em 2020. Esta situação tem exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras/reformas da Instituição. Isso é ainda mais evidenciado em 2020, quando se verifica acréscimo no orçamento total de investimento de 1,5%, em comparação

a 2019, devido à elevação de recursos da Fonte Própria, já que houve redução de cerca de 3,8% na Fonte de Recursos do Tesouro.

Gráfico 12: Evolução de Recursos para Investimentos na LOA – 2016 a 2020 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248)

R\$ milhões



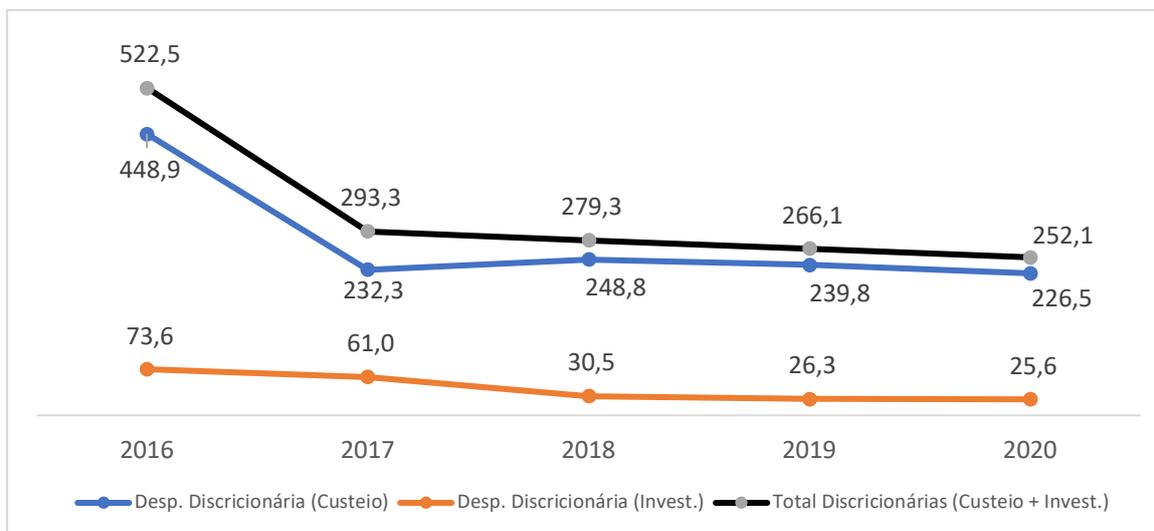
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Para 2020, tendo em vista que ainda não foi enviado projeto de lei ao congresso para aprovação dos recursos condicionados, persiste a insegurança institucional sobre a incorporação dos valores constantes na UO 93248 (Recursos sob Supervisão) no orçamento total da Universidade, uma vez que aqueles recursos dependem de autorização legislativa específica. Tal fato prejudica a execução do planejamento de despesas das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, além de dificultar a gestão orçamentária das obrigações institucionais assumidas ao longo do exercício anterior e em 2020, a exemplo dos contratos firmados com as empresas prestadoras de serviços terceirizados e das despesas para pagamento de energia elétrica e água/esgoto.

Este cenário de insegurança orçamentária é ainda mais grave quando se observa a dramática redução orçamentária observada em recursos para despesas discricionárias no período 2016-2020, utilizando valores atualizados pela inflação (Gráfico 13).

Gráfico 13: LOA 2016 – 2020 – Despesas Discricionárias, atualizada pela inflação (Todas as fontes) (sem Emendas – UO 26271 + UO 93248)

R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Despesas de Funcionamento da UnB

Para 2020, as despesas de funcionamento da UnB alcançam cerca de R\$ 171,81 milhões (Tabela 5; Gráfico 14). É possível verificar que as empresas terceirizadas e contratos diversos representam mais de 50% das despesas de funcionamento. Tais contratos abrangem áreas como segurança, portaria, jardinagem, contínuo e copeirarem, alimentação, manutenção predial etc.

Tabela 5: Despesas de Funcionamento da UnB

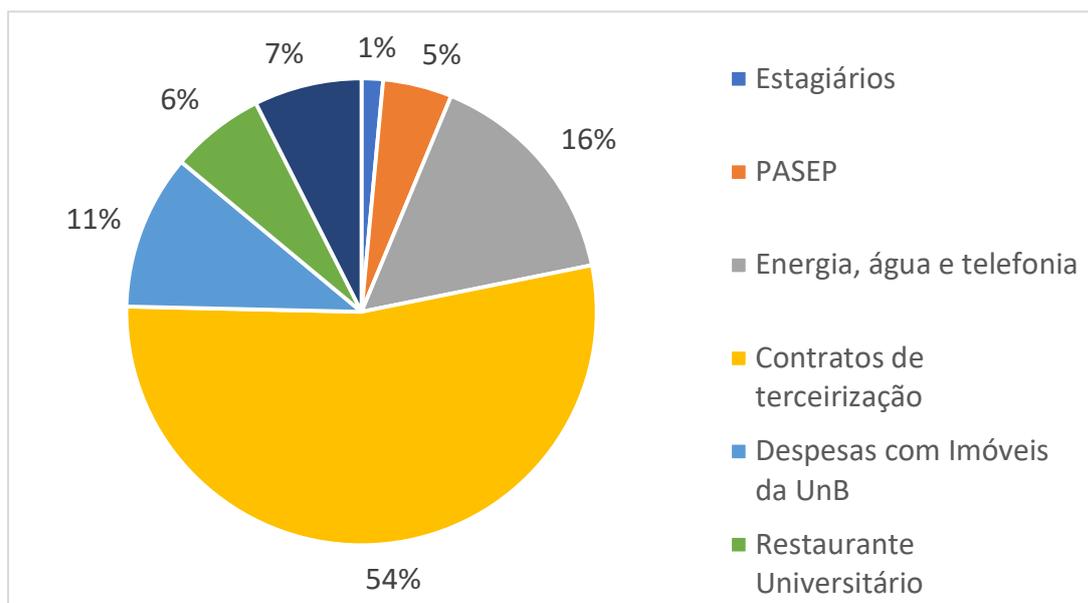
Despesas	Estimativa anual (R\$)
Estagiários*	2,54
PASEP	8,16
Energia, água e telefonia	26,75
Contratos de terceirização	92,03
Despesas com Imóveis da UnB	18,45
Restaurante Universitário	11,15
Outros**	12,73
Total	171,81

Fonte: DPO/DOR.

Notas:

* No período 2016/2019, houve redução de 77% nas despesas liquidadas com estagiários. Em 2020, a IN ME 213, de 17/12/2019, amplia o valor de bolsas de estagiários e auxílio transporte de 116% a 139%, de acordo com tipo e carga horária.

** Despesas diversas. São exemplos os itens do Almoarifado, despesas com comunicação e cerimonial, bolsas PIBIC, bolsas de monitoria, entre outras.

Gráfico 14: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2020

Fonte: DPO/DOR

Além dessas despesas, estão previstos ainda cerca de R\$ 25,84 milhões de créditos para unidades acadêmicas e administrativas.

Com relação às receitas previstas para 2020, na UO 26271, o orçamento disponível na Fonte do Tesouro para ODC é R\$ 90,84 milhões, abrangendo as Ações Orçamentárias (4572 – capacitação de servidores, 4002 – Assistência Estudantil, 20GK – Fomento às Ações, entre outras). O valor disponível para custeio das despesas institucionais é alocado nas Ações 20RK – Funcionamento das IFES e 8282 – Reestruturação e Modernização das IFES, e equivale a R\$ 58,31 milhões nesta UO (Tabela 6).

Na UO 93248, estão previstos cerca de R\$ 51,51 milhões na Fonte Tesouro para ODC, sendo 36,49 milhões para a ação 20RK. Dessa forma, para honrar seus compromissos, a Universidade necessita do complemento orçamentário advindo da Fonte de Recursos Próprios, oriundos de receita patrimonial de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais, de cerca de R\$ 50 milhões/ano, e também de demais receitas institucionais.

Tabela 6: Resultado orçamentário da UnB – LOA 2020

Receitas	Valor (R\$ milhões)	Despesas	Valor (R\$ milhões)
UO 26271 (Fonte Tesouro)	58,31	Despesas de Funcionamento	171,81
UO 93248 (Fonte Tesouro)	36,49	Recursos de Unidades Acad. e Administrativas	25,84
Receitas Patrimoniais (Fonte Própria)	50,00	Ajustes Contratuais	10,00
Demais Receitas Institucionais (Fonte Própria)	1,50	Despesas de Exercícios Anteriores (Transporte, manutenção predial)	4,70
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	63,09	-	
Total das Receitas	209,39	Total das Despesas	212,35
Resultado orçamentário deficitário	- 2,96		

Fonte: DPO/DOR. (dados de 23/01/2020)

Assim, para alcançar o equilíbrio orçamentário das contas da Universidade, além de recebimento integral dos recursos da UO 93248, a gestão necessita traçar estratégias e buscar alternativas, tais como, propostas de alteração orçamentária ao MEC por suplementação de crédito e pedidos de superávit financeiro, além de negociar renovações contratuais sem acréscimos ou correções e novas contratações.

Emendas Parlamentares 2020

No exercício de 2020, a Universidade de Brasília UnB recebe seis emendas individuais e oito emendas de relator. As primeiras totalizam R\$ 2,96 milhões, enquanto que os recursos de relatoria somam R\$ 27,98 milhões (Tabela 7).

Tabela 7: Emendas Parlamentares Individuais e de Relatoria Geral

Autor Emendas Orçamento	OBJETO		Grupo Despesa	VALOR (R\$)
MARIA DO ROSARIO / EMENDA 2	Jornada Nacional pelos direitos de crianças e adolescentes	3	ODC	250.000,00
ERIKA KOKAY / EMENDA 7	Ensino superior de Mestrado e Pós-graduação e Projetos UnBTV	4	INVESTIMENTOS	150.000,00
		3	ODC	450.000,00
LUIZA ERUNDINA / EMENDA 13	Ampliação do acesso à educação superior de qualidade	3	ODC	500.000,00
PAULA BELMONTE / EMENDA 5	Universidade do Envelhecer UniSER	4	INVESTIMENTOS	50.000,00
		3	ODC	450.000,00
LEILA BARROS / EMENDA 18	Projetos de acessibilidade	4	INVESTIMENTOS	600.000,00
IZALCI LUCAS / EMENDA 19	Laboratório de Hematologia e Células tronco LHCT/UnB	4	INVESTIMENTOS	516.227,00
RELATOR GERAL / EMENDA 1618		-	3 ODC	25.000.000,00
RELATOR GERAL		-	3 ODC	28.690,00
RELATOR GERAL		-	3 ODC	1.350,00
RELATOR GERAL		-	3 ODC	2.065,00
RELATOR GERAL		-	3 ODC	48.638,00
RELATOR GERAL		-	3 ODC	1.916.765,00
RELATOR GERAL		-	4 INVESTIMENTOS	200.942,00
RELATOR GERAL		-	3 ODC	783.546,00

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

A emendas individuais tem como propósito, neste exercício, atender a diversos projetos e iniciativas tais como ampliação do acesso à educação superior de qualidade, projetos de acessibilidade, projetos da UnBTV, entre outros. A emenda de relatoria de maior vulto, R\$ 25,0 milhões, prevê melhoria das condições de infraestrutura física da UnB, por meio de reformas e adequações.

IV. Alocação de Recursos Orçamentários às Unidades Acadêmicas e Administrativas: 2020

Para 2020, a proposta de alocação de recursos às unidades acadêmicas está baseada em:

1) Recursos iniciais de 80% do Valor de Referência Histórico (VRH).

Para cada unidade, o VRH é a soma da Matriz 2017, do PDI de 2017, acrescidos do maior valor dos recursos de Atividades Específicas (e Atividades Específicas Transportes, em 2017) do período de 2014-2017.

Subtotal de recursos iniciais: R\$ 12.337.122,00

2) Recursos distribuídos pela Matriz Andifes, utilizando indicadores do Censo da Educação Superior 2018 de cada unidade acadêmica.

Os recursos distribuídos pela Matriz Andifes equivalem a 20% do VRH somados a um aporte adicional de R\$3,0 milhões.

Subtotal de recursos distribuídos pela Matriz Andifes: R\$6.084.280,00
(corresponde a 20% do VRH (R\$ 3.084.280,00) + R\$ 3,0 milhões).

Soma-se, então, para cada unidade acadêmica, os valores 1 + 2. Para unidades acadêmicas com soma de 1+2 inferior ao valor da Matriz 2019, é feita uma reposição de recursos, a fim de não haver perdas.

Dessa forma, há o reconhecimento da melhoria dos indicadores acadêmicos de unidades observados no Censo 2018 em relação aos do Censo 2017, ao mesmo tempo em que se assegura a manutenção dos recursos de todas as unidades aos níveis do ano de 2019, por meio de um esforço de equalização empreendido pela gestão superior da UnB.

3) Recursos adicionais para Extensão.

Recursos adicionais para Extensão: R\$500.000,00

Para reconhecer o esforço de unidades e estimular as atividades de extensão, conforme solicitado pelas unidades acadêmicas, e tendo em vista que a Matriz Andifes ainda não traz indicadores de extensão, foi calculado um fator de participação em extensão, relacionado ao número de estudantes da unidade que atuam em extensão, conforme cadastrado no SIEX (dados de 2018).

Fator de extensão: número de estudantes cadastrados em atividades de extensão/número total de estudantes da UnB cadastrados em atividades de extensão.

Cada unidade recebe, então, um adicional de extensão, calculado a partir da multiplicação Fator de Extensão x R\$500.000,00. Esse valor é somado a 1+2.

Dessa forma, o recurso total de cada unidade é a soma 1 +2 +3 (Tabela 8).

Matriz 2020 = 80% do VRH+ Recursos distribuídos pela Matriz Andifes + Adicional de Extensão

Tabela 8: Proposta de Matriz 2020 - Unidades Acadêmicas

Unidade	Matriz 2019	Valor de Referência Histórico (VRH)	Valor inicial de matriz: 80% VRH + Matriz Andifes (20% VRH + 3 milhões) + Reposição Censo 2018	Indicador de Extensão:		Matriz 2020	Variação anual: Matriz 2020/Matriz 2019
				TAEEx (Total de Alunos da Unidade que fazem extensão / Total de Alunos da UnB que fazem extensão) Censo 2018	Adicional de Extensão: R\$ 500 mil		
FAC	684.898	634.993	684.898	0,050	25.224	710.122	3,68%
FACE	881.478	763.317	882.515	0,048	23.794	906.309	2,82%
FAU	637.564	582.406	637.564	0,024	11.805	649.369	1,85%
FAV	793.826	584.626	882.441	0,036	18.074	900.515	13,44%
FCE	793.365	555.696	793.365	0,156	77.944	871.309	9,82%
FCI	417.446	372.238	417.446	0,013	6.599	424.045	1,58%
FD	436.413	352.186	441.995	0,033	16.498	458.493	5,06%
FE	372.672	328.626	372.672	0,023	11.329	384.001	3,04%
FEF	782.624	724.025	782.624	0,026	13.198	795.822	1,69%
FGA	650.745	416.436	650.745	0,033	16.718	667.463	2,57%
FM	804.562	567.684	889.356	0,034	17.158	906.514	12,67%
FS	1.273.002	944.097	1.406.112	0,086	42.895	1.449.007	13,83%
FT	1.391.793	983.566	1.483.325	0,078	38.862	1.522.187	9,37%
FUP	532.935	442.159	532.935	0,052	26.214	559.149	4,92%
IB	1.078.704	937.972	1.078.704	0,022	11.219	1.089.923	1,04%
ICS	478.980	439.607	478.980	0,020	10.119	489.099	2,11%
IdA	671.482	555.040	681.501	0,041	20.714	702.215	4,58%
IE	767.783	659.120	767.783	0,032	16.058	783.841	2,09%
IF	521.158	486.080	521.158	0,007	3.703	524.861	0,71%
IG	1.054.838	972.921	1.054.838	0,016	7.846	1.062.684	0,74%
IH	752.013	634.246	786.731	0,035	17.268	803.999	6,91%
IL	797.826	699.528	811.914	0,063	31.640	843.554	5,73%
IP	702.141	648.685	702.141	0,026	12.905	715.046	1,84%
IPOL	322.808	297.925	322.808	0,013	6.416	329.224	1,99%
IQ	650.617	550.224	661.213	0,016	7.919	669.132	2,85%
IREL	316.871	288.000	316.871	0,016	7.882	324.753	2,49%
Total	18.568.544	15.421.402	19.042.635	1,000	500.000	19.542.635	5,25%

Fonte: DAI/DPO.

Do valor total proposto para unidades acadêmicas, R\$ 19.541.635,00 cerca de 63,1%, referem-se à manutenção do VRH e aproximadamente 31,1% à distribuição por meio da utilização da Matriz Andifes. Para evitar perdas para as unidades acadêmicas em relação à Matriz 2019, os valores de reposição somam 3,2%. O Valor Adicional de extensão equivale a 2,6% do total.

Para unidades administrativas, em relação a 2019, os recursos são acrescidos em 2,5%, com exceção da Secretaria de meio Ambiente - SEMA, que obteve aumento de cerca de 75,7%, devido à mudança de categoria de assessoria para infraestrutura (Tabela 9).

Tabela 9: Proposta de Crédito para Unidades Administrativas – 2020

Categoria	Subcategoria	Unidade	Recursos 2019 (R\$)	Recursos 2020 (R\$)
Gabinete	1A	GRE	350.000	358.750
Gabinete	1B	VRT	300.000	307.500
Decanato	2A	DAC	350.000	358.750
Decanato	2A	DAF	350.000	358.750
Decanato	2A	DGP	350.000	358.750
Decanato	2B	DEG	300.000	307.500
Decanato	2B	DEX	300.000	307.500
Decanato	2B	DPO	300.000	307.500
Decanato	2C	DPG	250.000	256.250
Decanato	2C	DPI	250.000	256.250
Infraestrutura	3A	PRC	350.000	358.750
Infraestrutura	3B	BCE	170.000	174.250
Infraestrutura	3B	CPD	170.000	174.250
Infraestrutura	3B	Infra	170.000	174.250
Infraestrutura	3B	SAA	170.000	174.250
Infraestrutura	3C	ACE	120.000	123.000
Infraestrutura	3C	CEAD	120.000	123.000
Infraestrutura	3C	SEMA	70.000	123.000
Infraestrutura	3C	SPI	120.000	123.000
Centro	4C	CIORD	12.862	13.184
Centro	4C	CPAB	12.862	13.184
Centro	4C	CRAD	12.862	13.184
Centro	4C	CIFMC	12.862	13.184
Centro	4A	CDS	80.000	82.000
Centro	4A	CEAM	80.000	82.000
Centro	4A	CER	80.000	82.000
Centro	4A	CET	80.000	82.000
Faculdade	5A	FAL	282.446	289.507
Faculdade	5B	FCE	116.083	118.985
Faculdade	5B	FGA	116.083	118.985
Faculdade	5B	FUP	116.083	118.985
Assessoria	6A	CPCE	70.000	71.750
Assessoria	6A	EDU	70.000	71.750
Assessoria	6A	INT	70.000	71.750
Assessoria	6A	PJU	70.000	71.750
Assessoria	6A	SECOM	70.000	71.750
Assessoria	6A	PCTec	70.000	71.750
Assessoria	6B	AUD	50.000	51.250
Assessoria	6B	OUV	50.000	51.250
Total	-	-	6.082.143	6.285.447

Fonte: DAI/DPO.

A Tabela 10 e o Gráfico 15 mostram a evolução dos recursos alocados às unidades acadêmicas e administrativas, no período de 2016 a 2019, juntamente

com os valores propostos para 2020. No período de 2016 a 2019 houve um aumento médio de 30% no valor total alocado; o aumento médio foi de cerca de 31% para as unidades acadêmicas e de 27% para as unidades administrativas. Para 2020, em comparação com 2019, prevê-se ampliação média no total de recursos alocados de 4,4%, sendo 4,8% de recursos adicionais para as unidades acadêmicas e 3,2 para unidades administrativas.

Tabela 10: Proposta de alocação de recursos para unidades acadêmicas e administrativas em 2020

	Recursos alocados (R\$1.000)					Variação Unidades 2020*/2016	Variação Orçamento Discricionário ** UnB 2020*/2016
	2016	2017	2018	2019	2020		
Unidades Acadêmicas	14,2	14,9	17,9	18,6	19,5	38,1%	-42,90%
Unidades Administrativas	4,8	5,2	6,0	6,1	6,3	30,9%	
TOTAL	19,0	20,1	23,9	24,7	25,8	36,3%	

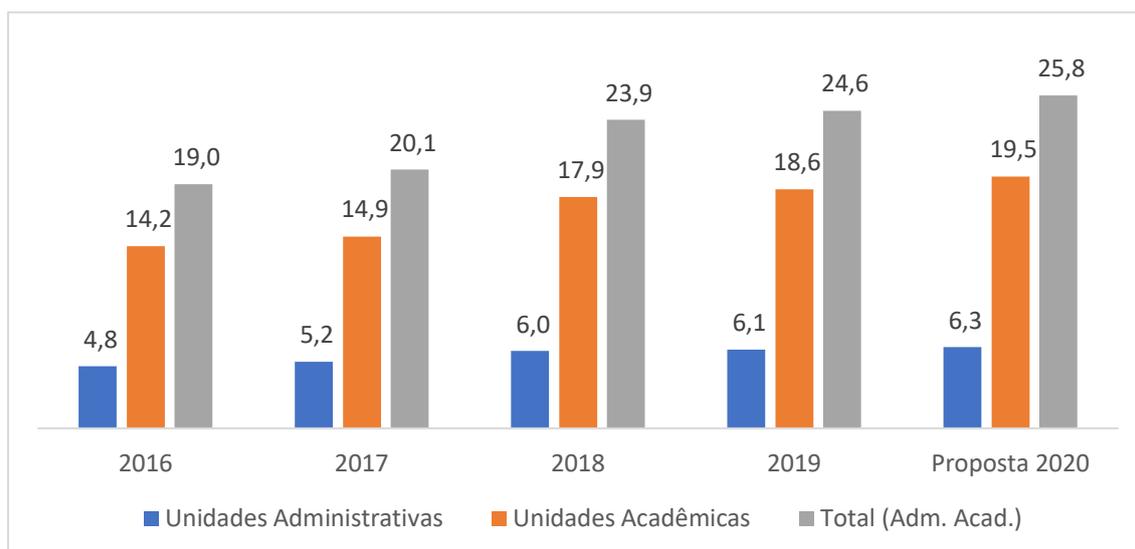
* Valores propostos ; LOA 2020 (UO 26271 + UO 93248).

**LOA Discricionária Total (Dotação Inicial).

Fonte: DOR, 24/01/2020.

Gráfico 15: Valor alocado para as Unidades Acadêmicas e Administrativas – 2016 a 2020

R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Os recursos serão alocados no SIPAC para as unidades na mesma proporção em que forem disponibilizados nas ações correspondentes, Fonte

Tesouro, UO 26271. Para a Ação de Funcionamento (20RK), isso significa 59,20% do valor da matriz de unidades acadêmicas e do crédito de unidades administrativas. Após a disponibilização para a Universidade dos recursos previstos na UO 93248, o restante dos créditos será alocado para as unidades.